

**ATA DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA DO
IV PAMPAPET**

01	Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e quinze, às nove horas reuniram-se na sala 1202 do Campus Bagé os petianos inscritos no grupo de trabalho Educação de Excelência. Este grupo de trabalho foi moderado pelo petiano Natanael Otávio Favero Bolson e como redatora de ata Thaís Oliveira Baldez. Esta ata tem caráter discursivo embasada nas discussões e ideias debatidas dentro dos tópicos propostos na reunião. Primeiramente buscou-se definir o que se espera de alguém com uma formação embasada na educação de excelência. Acredita-se que isso remete a uma formação além da Universidade, formando cidadãos que estejam aptos a atuar em qualquer contexto em âmbito nacional e internacional. Para atingir tal nível é de extrema importância a formação do docente e da infraestrutura disponível na universidade. Considera-se necessário uma mudança na formação do discente, acrescentando maior participação de componentes práticas. Verifica-se que o Programa de Educação Tutorial (PET) é essencial para a formação de excelência, proporcionando novas aprendizagens, porém considera-se dever do aluno ser responsável pela busca de sua educação de excelência, agindo com pró-atividade visando ampliar ações voltadas ao programa. Nota-se que em alguns cursos há elevado índice de retenção de acadêmicos, considerando que há certa dificuldade nas bases curriculares, identifica-se uma necessidade de mudança no método como estas são abordadas e avaliadas. Com o intuito de motivar e despertar maior interesse nos calouros, para que estes possam ter maior conhecimento de quais atividades ele irá exercer durante sua vida profissional, sugere-se que haja uma inserção juntamente com as disciplinas de introdução ao curso tenha contato com egressos obtendo assim uma melhor compreensão de sua escolha. Para uma melhor avaliação dos interessados em ingressar no PET é considerado válido à redação de uma carta de intenção.
27	Para se atingir a Educação de Excelência elegeram-se cinco pilares: pró-atividade, resiliência, formação crítica, responsabilidade e vivência prática. Alguns petianos acreditam que não há uma plena absorção de conhecimentos devido a um déficit pedagógico na formação de alguns docentes. No que se refere à Pesquisa de Excelência, considera-se que o aluno deve atuar na sua área de interesse. Identifica-se que há uma carência de incentivo à inovação para que esta atue diretamente na resolução de problemas da sociedade. Desta forma, a extensão não está cumprindo com o seu papel, que é beneficiar a comunidade e consequentemente trazer retorno à universidade. Acredita-se que a Gestão deve ser trabalhada no PET para fornecer experiências administrativas. Observa-se que há uma necessidade de maior transparência e acesso à informação para aperfeiçoar meios mais eficazes para gerir. Com o intuito de ter uma formação ampla e completa há uma necessidade de envolver a tríade: Universidade, economia e sociedade. Concluiu-se também que a utilização da arte como ferramenta educacional é de suma importância para proporcionar uma formação crítica, que tem como base o compartilhamento de saberes por meio de práticas culturais coletivas. Nada mais a tratar, o

44
45
46

moderador agradeceu a presença de todos e deu por encerrado o grupo de trabalho à qual eu, Thaís Oliveira Baldez, registrei a presente Ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Bagé, 22 de maio de 2015 .

Assinatura do Moderador do GT.

Assinatura da Redatora.